

Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.

Informações contábeis intermediárias acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 30 de setembro de 2019



Índice

	Página
Relatório da Administração	3
Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias	14
Informações contábeis intermediárias	16
Notas explicativas da Administração às informações intermediárias referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019	23

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhoras e Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as informações referentes ao terceiro trimestre da Prática Klimaquip Industria e Comércio S.A. ("Companhia"), relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2019, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

1. Descrição dos Negócios da Companhia

Somos uma empresa que atua, desde 1991 no setor industrial com a fabricação de fornos e equipamentos voltados para o mercado de panificação e gastronômico sob as marcas "Prática Technipan" e "Prática Technicook", bem como na produção de equipamentos para conservação e congelamento de alimentos sob a marca "Klimaquip", visando o abastecimento tanto do mercado interno, quanto do mercado internacional. Além destes, distribuimos produtos que completam nossa oferta ao mercado.

A Prática Klimaquip tem como missão levar qualidade e produtividade ao ambiente de preparo de alimentos. Entendendo que este mercado de serviços de alimentação busca produtividade, segurança, eficiência energética e redução de custos, a Prática Klimaquip oferece equipamentos confiáveis e com a melhor tecnologia para preparo, conservação e transporte de alimentos. Mais que qualquer outro competidor, a Prática está próxima aos clientes, conhece suas necessidades e os apoia com soluções integradas e a melhor rede de suporte pré e pós-venda.

Nossa atuação é pautada no princípio da qualidade total, fabricando produtos robustos e de acabamento cuidadoso, com foco em eficiência energética, tecnologia de alimentos e automação. Como fruto de nossos esforços voltados à qualidade de nossos produtos, contamos com certificações de reconhecimento internacional, tais como NSF, UL e ISO 9001, e também com prêmios de reconhecimento nacional, como o Prêmio SES de Qualidade no Trabalho recebido em 2012 e o Prêmio Mineiro de Qualidade em 2011.

Em 31 de dezembro de 2017, incorporamos a Prática Participações, companhia aberta, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.747.021/0001-29 ("Incorporada" ou "Prática Participações"), nos termos e condições do "Protocolo e Justificação de Incorporação da Prática Participações S.A. pela Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.", celebrado entre os administradores da Incorporada e de nossa Companhia - enquanto subsidiária - em 31 de dezembro de 2017 ("Incorporação").

A Incorporação foi aprovada por meio da realização de Assembleia Geral Extraordinária de ambas companhias em 31 de dezembro de 2017. Sendo assim, nos termos dos artigos 224 a 227 e 264 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), a Incorporada foi extinta, e nossa Companhia sucedeu a Incorporada em todos seus bens, direitos e obrigações, dentre outras consequências.

A partir de 2019, a BDO Auditores Independentes S.A., que atuou como auditor nos anos de 2018, 2017 e 2016, foi substituída pela Grant Thornton Auditores Independentes ("GT"), atual auditor independente de nossa Companhia.

Em 31 de maio de 2019, incorporamos a Prática Serviços e Locações LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.746.880/0001-01 (“Incorporada” ou “Prática Serviços”), nos termos e condições do “Protocolo de Incorporação da Prática Serviços e Locações Ltda. pela Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.” (“Protocolo”), celebrado entre os administradores da Incorporada e de nossa Companhia - enquanto subsidiária - em 31 de maio de 2019 (“Incorporação”).

A Incorporação foi aprovada por meio da realização de Assembleia Geral Extraordinária da Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A. em 31 de maio de 2019. Sendo assim, nos termos dos artigos 224 a 227 e 264 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”), a Incorporada foi extinta, e nossa Companhia sucedeu a Incorporada em todos seus bens, direitos e obrigações, dentre outras consequências.

2. Destaques do exercício

No período encerrado em 30 de setembro de 2019 a Companhia atingiu receita líquida de R\$94,3 milhões, o que representa um aumento de 22,2% nas receitas líquidas quando comparado ao exercício encerrado em 30 de setembro de 2018, que registrou R\$77,2 milhões. Esse aumento é resultado da: (i) retomada da economia com crescimento do PIB em 2019, e (ii) recuperação de *Market Share* com lançamento de novos produtos e modernização do portfólio atual.

O volume de vendas de equipamentos cresceu 6,2% na comparação entre os nove primeiros meses de 2018 e 2019, quando foram vendidos 7.809 e 8.296 equipamentos respectivamente. O aumento no volume de vendas não acompanhou o de vendas devido a venda de equipamentos de maior valor unitário no ano de 2019.

3. Produtos e serviços comercializados

A Administração definiu os segmentos operacionais com base nos segmentos e mercado a que se destinam. Esses segmentos são acompanhados periodicamente e a evolução desses mercados e analisada pela Diretoria Executiva.

As modalidades dos produtos comercializados contemplam Fornos e Equipamentos para conservação e congelamentos, subdivididos da seguinte forma:

Fornos

- § **Gastronomia:** neste segmento temos como clientes principais restaurantes, redes de fast food, indústrias de alimentação. Atuamos neste mercado com a nossa marca Technicook que oferece fornos combinados e fornos speed ovens a nossos clientes. Em 2019 as receitas com vendas na Linha Technicook representaram 30,3% do faturamento do Grupo, contra 28,2% em 2018;
- § **Panificação:** neste segmento temos como clientes principais padarias e centrais de pão congelado. Atuamos neste mercado com a marca Technipan que oferece uma gama de fornos para preparo de massas. Em 2019 as receitas vindas da Linha Technipan representaram 23,1% do faturamento, contra 23,1% em 2018;

Equipamentos de refrigeração

- § **Refrigeração:** para o segmento de refrigeração oferecemos ultracongeladores rápidos de diversas capacidades, câmaras de fermentação e câmaras de conservação. Todos os produtos levam a marca Klimaquip, que em 2019 representaram 14,9% do faturamento, contra 17,5% em 2018.

Máquinas de Panificação

- § **Máquinas de Panificação:** para o segmento de máquinas de panificação oferecemos modeladores, cilindros, batedeiras, amassadeiras, entre outros. Todos os produtos levam a marca Technipan, que em 2019 representaram 15,7% do faturamento, contra 15,9% em 2018.

Outros

- § **Serviços:** em 2019 a venda de peças de reposição e venda de serviços representaram 9,4% do faturamento, contra 8,7% em 2018;
- § **Revendidos:** para o segmento revendidos oferecemos fatiadores de frios, máquinas de lavar louças e máquinas de gelo. Em 2019 as vendas representaram 6,6% do faturamento, contra 6,5% em 2018;
- § **Exportação:** as vendas para exportação concentram-se em vendas para clientes da América Latina, sobretudo México e Chile. Em 2019 o faturamento de exportação representou 7,1% do faturamento da empresa, contra 6,7% em 2018. Existe um potencial de crescimento com a abertura de novos mercados consumidores e a ampliação do portfólio de produtos ofertados.

Em 2015, foi constituído a subsidiária Prática Products Inc. que tem o objetivo de fomentar e estimular as vendas para o mercado Norte Americano. Embora ainda sem efeitos significativos na receita da Companhia, a Administração acredita que o mercado apresenta um grande potencial e uma vertente de crescimento para os próximos anos da Companhia.

4. Condições Financeiras

Apresentamos as condições financeiras dos períodos encerrados em 30 de setembro de 2019 e 2018.

Demonstração do Resultado	Período encerrado em 30 de setembro de				
	2019		2018		Varição 19x18
	(R\$ mil)	(%) ¹	(R\$ mil)	(%) ¹	(%)
Receita líquida de vendas	94.293	100,0%	77.160	100,0%	22,2%
Custo dos produtos vendidos	(52.876)	(56,1%)	(43.578)	(56,5%)	21,3%
Lucro bruto	41.417	43,9%	33.582	43,5%	23,3%
Despesas administrativas	(21.710)	(23,0%)	(18.531)	(24,0%)	17,2%
Despesas comerciais	(11.689)	(12,4%)	(9.622)	(12,5%)	21,5%
Depreciação e amortização	(785)	(0,8%)	(507)	(0,7%)	54,8%
Resultado de equivalência patrimonial	416	0,4%	179	0,2%	132,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	30	0,0%	2.261	2,9%	(98,7%)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	7.679	8,1%	7.362	9,5%	4,3%
Despesas financeiras	(6.173)	(6,5%)	(5.795)	(7,5%)	6,5%
Receitas financeiras	3.139	3,3%	2.672	3,5%	17,5%
Resultado financeiro, líquido	(3.035)	(3,2%)	(3.123)	(4,0%)	(2,8%)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	4.644	4,9%	4.239	5,5%	9,6%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.201)	(1,3%)	(1.109)	(1,4%)	8,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	51	0,1%	(95)	(0,1%)	(153,7%)
Lucro antes das participações	3.494	3,7%	3.035	4,0%	15,1%
Lucro do exercício	3.494	3,7%	3.035	4,0%	15,1%

(1) Percentual sobre a receita líquida

Abaixo são os principais indicadores financeiros acompanhados pela Direção para a Administração da Companhia.

	Período encerrado em 30 de setembro de: (em R\$ mil)		Avaliação Horizontal %
	2019	2018	2019 X 2018
Receita Líquida de Vendas	94.293	77.160	22,2%
Lucro Bruto	41.417	33.582	21,3%
Lucro Operacional	7.679	7.362	4,3%
EBITDA	10.130	9.421	7,5%
Margem EBITDA	10,7%	12,2%	-1,5 p.p.
Lucro Líquido	3.494	3.035	15,1%

No que tange às nossas principais condições financeiras, apresentamos crescimento no volume de vendas quando comparamos os primeiros nove meses de 2018 e 2019 de R\$ 17,1 milhões em valores absolutos ou 22,2%.

As vendas da Companhia são impactadas sobretudo pela economia do Brasil, visto que nos primeiros nove meses de 2019 cerca de 92,9% das vendas foram realizadas no mercado nacional.

Nossos negócios são impactados também pela dificuldade de obtenção de crédito por nossos clientes. As reduções nas taxas de juros ainda não tiveram efeito significativo no crédito concedido e aliados ao maior rigor na liberação de financiamentos de nossos produtos impactaram diretamente nossas vendas. Embora o Banco Central tenha reduzido a taxa de juros básica, os reflexos ao longo da cadeia ainda não foram sentidos.

O aumento no lucro operacional em valores absolutos de R\$0,3 milhões ou 4,3% nos primeiros nove meses entre os anos de 2018 e 2019, reflexo do aumento expressivo do faturamento.

O EBITDA no período apresentou um aumento absoluto de R\$0,7 milhões ou 7,5%. No período analisado em 2019 a margem EBITDA registrada foi de 10,7%, inferior quando comparado a margem obtida no mesmo período em 2018 quando foi de 12,2%. A redução na margem EBITDA é decorrente de maiores despesas administrativas, sobretudo com a subsidiária nos Estados Unidos.

O lucro líquido teve um aumento de R\$0,5 milhão representando um aumento de 15,1% quando comparado os primeiros nove meses entre os anos de 2019 e 2018.

5. Condições Patrimoniais Gerais

Apresentamos as variações do balanço patrimonial com os saldos encerrados em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

	30/09/2019	Análise Vertical (%)	31/12/2018	Análise Vertical (%)	Variação 19x18 (%)
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	16.591	12,7%	7.386	6,8%	124,6%
Contas a receber de clientes	33.264	25,5%	28.785	26,4%	15,6%
Estoques	29.504	22,7%	25.048	23,0%	17,8%
Impostos a recuperar	1.181	0,9%	1.021	0,9%	15,7%
Despesas antecipadas	566	0,4%	830	0,8%	(31,8%)
Dividendos a receber	-	0,0%	96	0,1%	(100,0%)
Outros ativos Circulantes	2.762	2,1%	1.880	1,7%	46,9%
Total do ativo circulante	83.868	64,4%	65.046	59,7%	28,9%
Ativo não circulante					
Ativo fiscal diferido	3.405	2,6%	2.861	2,6%	19,0%
Outros ativos não circulantes	122	0,1%	159	0,1%	(23,3%)
Investimentos	789	0,6%	415	0,4%	90,1%
Imobilizado	28.502	21,9%	28.551	26,2%	(0,2%)
Intangível	13.554	10,4%	11.890	10,9%	14,0%
Total do ativo não circulante	46.372	35,6%	43.876	40,3%	5,7%
Total do ativo	130.240	100,0%	108.922	100,0%	19,6%

	30/09/2019	Análise Vertical (%)	31/12/2018	Análise Vertical (%)	Varição 19x18 (%)
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	16.405	12,6%	13.765	12,6%	19,2%
Fornecedores	14.151	10,9%	11.943	11,0%	18,5%
Obrigações tributárias	1.426	1,1%	1.156	1,1%	23,4%
IR e CSLL	436	0,3%	-	0%	
Obrigações trabalhistas e sociais	3.410	2,6%	2.443	2,2%	39,6%
Receita antecipada	1.131	0,9%	149	0,1%	659,1%
Adiantamento de clientes	6.212	4,8%	2.472	2,3%	151,3%
Dividendos a pagar	-	0,0%	1.371	1,3%	(100,0%)
Provisões diversas	3.851	2,7%	1.902	1,7%	88,3%
Outros passivos circulantes	70	0,1%	2.263	2,1%	(96,9%)
Total do passivo circulante	46.822	36,0%	37.464	34,4%	25,2%
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	36.306	27,9%	28.293	26,0%	28,3%
Provisão para riscos processuais	832	0,6%	952	0,9%	(12,6%)
Passivo fiscal diferido	1.971	1,5%	1.031	0,9%	91,2%
Total do passivo não circulante	39.109	30,0%	30.276	27,8%	29,2%
Patrimônio líquido					
Capital social	29.068	22,3%	29.068	26,7%	0,0%
Reservas de capital	(985)	(0,8%)	(1.491)	(1,4%)	(33,9%)
Reserva de lucros	15.078	11,6%	12.055	11,1%	25,1%
Ajustes de avaliação patrimonial	1.979	1,5%	2.001	1,8%	(1,1%)
Ajustes acumulados de conversão	(831)	(0,6%)	(451)	(0,4%)	84,3%
Total do patrimônio líquido	44.309	34,0%	41.182	37,8%	7,6%
Total do passivo e patrimônio líquido	130.240	100,0%	108.922	100,0%	19,6%

No que tange as nossas principais condições patrimoniais, destacamos os indicadores de dívida líquida, índice de liquidez corrente e patrimônio líquido, cuja evolução é acompanhada por nossa Administração.

A dívida líquida é calculada pelos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos após a dedução dos valores mantidos no caixa e equivalentes de caixa.

A tabela a seguir apresenta o comportamento deste indicador nos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

	<u>30.09.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Empréstimos e financiamentos de Curto Prazo	16.405	13.765
Empréstimos e financiamentos de Longo Prazo	36.306	28.293
Dívida Bruta	52.711	42.058
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(16.591)	(7.386)
Dívida Líquida	36.120	34.672

Nosso índice de liquidez corrente é calculado pela divisão do nosso ativo circulante pelo nosso passivo circulante. Esse índice expressa a capacidade de pagamento de nossas obrigações no curto prazo. O valor acima de 1 indica que a Companhia tem capacidade de pagamento de suas obrigações no curto prazo.

	<u>30.09.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Ativo Circulante	83.868	65.046
Passivo Circulante	46.822	37.464
Índice de Liquidez	1,8 x	1,7 x

6. Governança Corporativa

Valores e Princípios Organizacionais - Desde 2003, durante o ciclo de planejamento anual, de maneira participativa entre os gerentes e principais líderes, a Missão, a Visão e os Valores são revisitados e eventuais ajustes são adotados. Como exemplo dessa prática, em 2012, a empresa complementou as explicações dos valores Proatividade, Agilidade e Vontade de Melhorar, mencionando pontos como o controle do próprio tempo, senso de urgência e espírito de excelência, respectivamente.

A Missão da empresa é "*Levar qualidade e produtividade ao ambiente de preparo de alimentos*".

Sua Visão é "*Ser uma empresa de classe mundial e atuação global, com excelência reconhecida em produtos, processos produtivos e sistemas administrativos*".

Seus Valores são *Proatividade, Agilidade, Inovação, Dedicção ao Cliente, Respeito, Vontade de Melhorar, Competitividade, Comprometimento, Espírito de Colaboração, Gratidão, Honestidade e Austeridade*.

As atualizações e revisões desses princípios e valores são registradas no documento do Planejamento Anual da empresa e continuamente divulgadas através de site, cartazes na empresa, treinamentos, integração de novos funcionários e pronunciamentos da diretoria e presidência em ocasiões diversas, além da divulgação feita a clientes e parceiros na ocasião de treinamentos, visitas e na convenção, que tem como tema, a cada edição, um dos valores.

Código de Ética - Criado em 2008, a empresa tem seu código de ética formalizado, o qual é divulgado de vários modos: cartazes, site e material de divulgação. O código de ética regula relações internas e externas da empresa. Está facultado aos colaboradores fazer denúncias de fatos que tenham violado o código de ética da empresa através de via que não obriga a identificação do denunciante. Em 2010, a empresa passou a facultar a seus parceiros comerciais, clientes e outros interessados o uso do endereço eletrônico errozero@praticabr.com, para tratar inclusive de questões éticas. Para tratativa de questões de conduta interna, desde 2011 é disponibilizado aos colaboradores uma caixa de comunicação onde pode-se fazer sugestões, reclamações e/ou denúncias, com identificação opcional. Os registros dessa entrada são coletados semanalmente pelo setor de Recursos Humanos e compartilhados com os diretores para que sejam apurados e tratados. Desde 2007, o processo de seleção e recrutamento da empresa passou a contemplar etapas de avaliação da conduta dos candidatos em relação a aderência a ética. O código de ética está composto dos seguintes tópicos:

1. As negociações com clientes, fornecedores, parceiros e prestadores de serviço devem ser conduzidas de maneira transparente e profissional, buscando os interesses da empresa, porém sem prejudicar a outra parte.
2. É obrigação de todos os colaboradores evitar conflitos entre seus interesses e os da empresa, nos relacionamentos com fornecedores e prestadores de serviço, clientes, terceiros e concorrência. O colaborador deve comunicar ao superior hierárquico situações em que o conflito de interesses possa ocorrer.
3. É proibido ao colaborador da Prática obter ganho pessoal nas negociações feitas entre a Prática e seus fornecedores e/ou prestadores de serviço, bem como aceitar presentes ou serviços particulares, de qualquer valor ou característica, de fornecedores, prestadores de serviços ou parceiros comerciais.
4. Não divulgaremos comentários duvidosos ou boatos que possam prejudicar os negócios ou a imagem de empresas concorrentes.
5. As informações internas são ativos da empresa, temos que garantir a sua confidencialidade e é proibido utilizá-las para obter vantagens pessoais ou privilegiar terceiros.
6. Devemos respeitar o meio ambiente em nossas atividades.
7. É proibido qualquer tipo de abordagem importuna ou assédio, quer seja moral ou sexual.
8. Não se permite por parte dos colaboradores, dentro da empresa, o comércio de nenhum bem.
9. Qualquer informação, ato ou atividade que possa afetar o bom andamento da empresa deve ser imediatamente comunicado à diretoria.
10. A Prática cumpre, faz cumprir e respeita as leis vigentes.
11. É nosso dever oferecer produtos e serviços que agreguem valor em termos de preço e qualidade e que sejam seguros em sua utilização.
12. É proibido o uso de recursos e instalações da empresa para atendimento de interesses pessoais.

Riscos empresariais - Anualmente, durante o processo preparatório para o Planejamento do ano seguinte, nas reuniões de Pré Planejamento, os gestores em conjunto com a Presidência e Diretoria, munidos de informações previamente levantadas pela área de Assessoria de Comunicação e Planejamento, identificam as ameaças provenientes do ambiente, através de um *checklist* utilizado na construção da matriz SWOT, que contempla os potenciais riscos a influir nos aspectos econômicos, legais, tecnológicos, políticos, sociais, demográficos, ecológicos, culturais e concorrenciais. Como melhoria implementada ao processo, a partir do ciclo de planejamento de 2013, passou a ser criada uma matriz dos riscos identificados, que após analisados de acordo com relevância, são classificados e alinhados com sugestões de “Como prevenir” que nortearão a criação dos planejamentos departamentais para o ano.

Tomada de Decisão, Comunicação e Implementação - Estruturado na hierarquia do organograma, formalizado e disseminado desde 2003, os diretores e presidente são responsáveis pelas principais decisões que direcionam as atividades da empresa. Em 2009, essas decisões passaram a ser amparadas pelo Conselho Consultivo, a partir de 2013 passou a ser pelo Conselho de Administração que se reúne bimestralmente e analisa os planos de todas as diretorias, contribuindo com suas sugestões e opiniões. Em uma segunda frente, em 2011, formaram-se os comitês multi-departamentais específicos de Desenvolvimento de Produtos, Responsabilidade Social, Preços e Custos, Investimentos, Tecnologia da Informação e Formação de Liderança que se reúnem para propor planos e melhorias. É responsabilidade dos diretores e presidente comunicar as tomadas de decisões pertinentes ao conhecimento dos demais gestores e força de trabalho durante as reuniões do grupo de gestão; as rotinas de planejamento anual; as reuniões gerais mensais, envolvendo todos os colaboradores, que por sua vez tem a responsabilidade de inserir em sua rotina de trabalho as atividades pertinentes às decisões da diretoria.

Prestação de Contas - A Prática é uma Sociedade Anônima, de capital fechado. Desde 2009 a diretoria realizava a prestação de contas e o acompanhamento dos resultados financeiros, dos planos de ação estabelecidos e demais indicadores não financeiros para um Conselho Consultivo. Com a integração do BNDESPar ao quadro societário, em 2013, esse Conselho passou a ser um Conselho Administrativo. Adicionalmente, em 2014 com a integração da MNF ao quadro societário o conselho passou a ser formado por 7 membros sendo obrigatório um representante do BNDESPar, um representante da MNF e um membro independente. O Conselho se reúne com periodicidade bimestral para análises e questionamentos à diretoria sobre desvios nos resultados, orçamentos e metas.

7. Perspectivas Futuras

Mediante a situação adversa da economia brasileira e as perspectivas futuras de recuperação lenta da economia a Administração tem tomado ações com o objetivo de recuperar seus resultados. No orçamento aprovado para o exercício de 2019 estão previstos aumentos nos volumes comercializados, para suportar o crescimento foram propostos aumentos no quadro de funcionários com impactos no aumento de despesas. No entanto, a Companhia mantém atenção constante e pode tomar medidas no intuito de manter os resultados projetados.

Não estão previstos investimentos vultuosos em aumentos de capacidade e expansão comercial. A Companhia dedicou maiores esforços nas áreas com potencial de aumentar as receitas, sobretudo Exportação e desenvolvimento de novos produtos.

8. Declaração da Administração

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Administração declara que discutiu, reviu e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e as informações trimestrais do encerradas em 30 de setembro de 2019.

9. Auditoria Independente

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que no período de 01 de janeiro de 2019 a 30 de setembro de 2019 nossos auditores independentes não realizaram outros trabalhos que não o de revisão das demonstrações contábeis apresentadas.

Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os stakeholders que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Prática Klimaquip S/A e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias

Grant Thornton Auditores Independentes

Av. José de Souza Campos, 507 - 12^º andar Cambuí, Campinas (SP)

T +55 19 2042-1036

Aos Administradores, Acionistas e Conselheiros da
Prática Klismaquip Indústria e Comércio S.A.
Pouso Alegre – MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Prática Klismaquip Indústria e Comércio S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, contidas no formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, para o período de três e nove meses findo nesta data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) “Demonstração intermediária” e com a norma internacional “IAS 34 – *Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board*” (IASB), assim como pela apresentação destas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 “Revisão de informações intermediárias executadas pelo auditor da entidade” e ISRE 2410 “*Review of financial information performed by the independent auditor of the entity*”). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter uma segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo como o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Informações contábeis intermediárias do valor adicionado

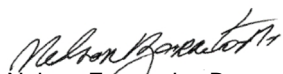
Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas aos procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período comparativos

Os valores correspondentes às demonstrações contábeis relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e as informações contábeis intermediárias relativas ao período de nove e três meses findos em 30 de setembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, por outro auditor independente que emitiu relatórios de auditoria e revisão, datados de 29 de março de 2019 e 14 de novembro de 2018, respectivamente, sem ressalvas.

Campinas, 14 de novembro de 2019



Nelson Fernandes Barreto Filho
CT CRC 1SP-151.079/O-0

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	ATIVO			
		Controladora		Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	16.488	7.064	16.591	7.386
Contas a receber de clientes	5	38.144	31.094	33.264	28.785
Estoques	6	27.269	23.927	29.504	25.048
Impostos a recuperar	-	1.181	879	1.181	1.021
Despesas antecipadas	-	519	795	566	830
Dividendos a receber	-	-	96	-	96
Partes relacionadas	-	3.414	2.653	-	-
Outros créditos	-	2.726	1.740	2.762	1.880
Total do ativo circulante		89.741	68.248	83.868	65.046
Ativo não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	2.720	2.223	3.405	2.861
Outros créditos	-	122	159	122	159
Investimentos	8	789	415	789	415
Imobilizado	9	28.133	24.439	28.502	28.551
Intangível	10	13.554	11.890	13.554	11.890
Total do ativo não circulante		45.318	39.126	46.372	43.876
Total do ativo		135.059	107.374	130.240	108.922

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Prática Klismaquip Indústria e Comércio S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	16.405	12.929	16.405	13.765
Fornecedores	12	14.151	11.815	14.151	11.943
Obrigações trabalhistas e sociais	-	3.391	2.443	29.504	2.443
Obrigações tributárias	-	1.346	1.086	1.426	1.156
Imposto de renda e contribuição social	-	436	-	436	-
Receita antecipada	-	1.131	149	1.131	149
Adiantamento de clientes	-	6.212	2.443	6.212	2.472
Dividendos a pagar	16.f	-	1.371	-	1.371
Provisões diversas	14	3.581	1.902	3.581	1.902
Provisões para perda de investimento	8	4.921	3.691	-	-
Outras obrigações	-	67	1.478	70	2.263
Total do passivo circulante		51.641	39.307	46.822	37.464
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	36.306	24.902	36.306	28.293
Provisão para riscos processuais	15	832	952	832	952
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	1.971	1.031	1.971	1.031
Total do passivo não circulante		39.109	26.885	39.109	30.276
Patrimônio líquido					
Capital social	16	29.068	29.068	29.068	29.068
Reservas de capital		(985)	(1.491)	(985)	(1.491)
Reserva de lucros		15.076	12.055	15.076	12.055
Outros resultados abrangentes		1.150	1.550	1.150	1.550
Total do patrimônio líquido		44.309	41.182	44.309	41.182
Total do passivo e patrimônio líquido		135.059	107.374	130.240	108.922

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Prática Klimquip Indústria e Comércio S.A.

Demonstrações do resultado para os períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas	Controladora				Consolidado				
	30/09/2019		30/09/2018		30/09/2019		30/09/2018		
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado	
Receita operacional líquida	17	38.390	93.978	31.042	76.571	38.131	94.293	31.666	77.160
Custo dos produtos vendidos	18	(20.740)	(52.823)	(16.897)	(41.902)	(20.523)	(52.876)	(18.404)	(43.578)
Lucro bruto		17.650	41.155	14.145	34.669	17.608	41.417	13.262	33.582
				#					
Receitas (despesas) operacionais									
Despesas gerais e administrativas	19	(6.895)	(19.440)	(5.729)	(16.604)	(7.709)	(21.710)	(6.489)	(18.531)
Despesas comerciais	20	(4.462)	(10.273)	(3.926)	(9.442)	(4.957)	(11.689)	(3.956)	(9.622)
Depreciação e amortização	-	(329)	(785)	(171)	(502)	(329)	(785)	(176)	(507)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(909)	(2.795)	(990)	(2.618)	198	416	136	179
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	(395)	(318)	259	1.555	(151)	30	912	2.261
		(12.990)	(33.611)	(10.557)	(27.611)	(12.948)	(33.739)	(9.573)	(26.220)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		4.660	7.544	3.588	7.058	4.660	7.679	3.689	7.362
Resultado financeiro	21								
Despesas financeiras		(2.165)	(6.028)	(2.576)	(5.482)	(2.165)	(6.173)	(2.679)	(5.795)
Receitas financeiras		1.542	3.128	1.232	2.663	1.542	3.139	1.234	2.672
		(623)	(2.900)	(1.344)	(2.819)	(623)	(3.035)	(1.445)	(3.123)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		4.037	4.644	2.244	4.239	4.037	4.644	2.244	4.239
Imposto de renda e contribuição social - corrente	7	(1.097)	(1.201)	(751)	(1.109)	(1.097)	(1.201)	(751)	(1.109)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	7	(145)	51	65	(95)	(145)	51	65	(95)
		(1.242)	(1.150)	(686)	(1.204)	(1.242)	(1.150)	(686)	(1.204)
Lucro líquido do período		2.795	3.494	1.558	3.035	2.795	3.494	1.558	3.035

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2019		30/09/2018		30/09/2019		30/09/2018	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Lucro líquido do período	2.795	3.494	1.558	3.035	2.795	3.494	1.558	3.035
Outros resultados abrangentes								
Ajuste de avaliação patrimonial	(23)	(33)	(11)	(33)	(23)	(33)	(11)	(33)
Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial	6	11	4	11	6	11	4	11
Ajustes acumulados de conversão	(357)	(378)	(204)	(487)	(357)	(378)	(204)	(487)
Movimentação do período	<u>(374)</u>	<u>(400)</u>	<u>(211)</u>	<u>(509)</u>	<u>(374)</u>	<u>(400)</u>	<u>(211)</u>	<u>(509)</u>
Resultado abrangente	<u>2.421</u>	<u>3.094</u>	<u>1.347</u>	<u>2.526</u>	<u>2.421</u>	<u>3.094</u>	<u>1.347</u>	<u>2.526</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Reserva de capital				Reserva de lucros			Lucros Acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva especial de ágio	Reserva de lucros	Reserva de resgates	Lucros retidos			
Saldos em 31 de dezembro de 2017	29.068	-	3.264	(3.375)	3.540	6.064	5.024	-	2.014	45.599
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	3.035	-	3.035
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	(487)	(487)
Realização do imposto de renda e contribuição social sobre ágio	-	-	-	506 #	-	-	-	(506)	-	29.504
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	33	(33)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	11	11
Recompra de ações	-	(8.400)	-	-	-	-	-	-	-	(8.400)
Cancelamento de ações em tesouraria	-	8.400	(2.055)	-	-	(6.064)	(281)	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2018	29.068	-	1.209	(2.869)	3.540	-	4.743	2.562	1.505	69.262
Saldos em 31 de dezembro de 2018	29.068	-	1.209	(2.700)	3.829	1.645	6.581	-	1.550	41.182
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	3.494	-	3.494
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	(378)	(378)
Realização do imposto de renda e contribuição social sobre ágio	-	-	-	506	-	-	-	(506)	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	33	(33)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	11	11
Saldos em 30 de setembro de 2019	29.068	-	1.209	(2.194)	3.829	1.645	6.581	3.021	1.150	44.309

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.

Demonstração do Valor Adicionado para os exercícios findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Receitas				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	115.098	94.715	115.351	95.372
Outras receitas	743	1.261	1.137	2.508
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão (constituição)	(793)	(558)	(768)	(1.099)
	<u>115.048</u>	<u>95.418</u>	<u>115.720</u>	<u>29.504</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(39.698)	(40.340)	(39.978)	(40.103)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(19.956)	(17.860)	(21.037)	(21.408)
Perda/recuperação de valores ativos	-	399	-	399
	<u>(59.654)</u>	<u>(57.801)</u>	<u>(61.015)</u>	<u>(61.112)</u>
Valor adicionado bruto	<u>55.394</u>	<u>37.617</u>	<u>54.706</u>	<u>(31.608)</u>
Retenções				
Depreciação e amortização	(2.497)	(2.059)	(2.738)	(2.492)
	<u>(2.497)</u>	<u>(2.059)</u>	<u>(2.738)</u>	<u>(2.492)</u>
Valor adicionado líquido produzido	<u>52.897</u>	<u>35.558</u>	<u>51.967</u>	<u>(34.100)</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(2.795)	(2.618)	416	179
Receitas financeiras	3.128	2.656	3.139	2.665
	<u>333</u>	<u>38</u>	<u>3.554</u>	<u>2.844</u>
Valor adicional total a distribuir	<u>53.230</u>	<u>35.596</u>	<u>55.521</u>	<u>(31.256)</u>
Valor adicional recebido em transferência				
Pessoal e encargos	22.267	17.927	24.269	17.927
Impostos, taxas e contribuições	20.538	8.486	20.548	8.598
Despesas financeiras	6.028	5.482	6.173	5.795
Aluguéis e arrendamentos	902	666	1.036	666
Lucro líquido do período	3.495	3.035	3.495	3.035
Valor adicional total a distribuir	<u>53.230</u>	<u>35.596</u>	<u>55.521</u>	<u>36.021</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Lucro líquido do período	3.494	3.035	3.494	3.035
Resultado de equivalência patrimonial	1.389	2.618	(374)	(179)
Valor residual do imobilizado baixado	(632)	1	(666)	110
Depreciação e amortização	2.905	2.059	2.852	2.492
Imposto de renda e contribuição social diferido	443	600	396	29.504
Outros	-	(25)	-	(141)
Encargos sobre financiamentos	2.092	3.308	2.092	3.455
Provisões	823	(1.098)	1.559	(1.533)
Provisão para perda de estoque	34	106	(34)	-
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(119)	-	(264)	212
Outros resultados abrangentes, líquido de impostos	-	(33)	-	(33)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Aplicação financeira	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	(6.862)	(2.428)	(4.215)	(1.361)
Estoques	(3.376)	(7.161)	(4.490)	(7.639)
Impostos a recuperar	(165)	(20)	(160)	41
Despesas antecipadas	276	(442)	264	(406)
Outros créditos	(844)	(186)	(845)	(35)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	2.326	3.169	2.208	3.198
Obrigações trabalhistas e sociais	948	848	967	885
Obrigações tributárias	696	(925)	706	(925)
Receita antecipada	982	(33)	982	(33)
Adiantamento de clientes	3.572	922	3.740	1.051
Outros passivos circulantes	(1.412)	(284)	(2.193)	181
	6.570	4.031	6.019	31.879
Caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais	6.570	4.031	6.019	31.879
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Recompra de ações	-	(8.400)	-	(8.400)
Caixa recebido incorporação	11	-	-	-
Aquisição de imobilizado	(1.017)	(1.067)	(1.151)	(1.067)
Aquisição de intangível	(1.766)	(1.777)	(1.766)	(1.777)
Dividendos recebidos	96	-	96	-
Caixa e equivalentes de caixa aplicado nas atividades de investimento	(2.676)	(11.244)	(2.821)	(11.244)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de financiamentos	29.162	37.683	29.230	37.683
Amortização de financiamentos	(21.500)	(15.302)	(21.852)	(16.088)
Empréstimos partes relacionadas	(761)	(1.711)	-	-
Dividendos pagos	(1.371)	(1.794)	(1.371)	(1.794)
Caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades de financiamento	5.530	18.876	6.007	19.801
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	9.424	11.663	9.205	40.436
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	7.064	3.668	7.386	4.118
No final do período	16.488	15.331	16.591	15.650
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	9.424	11.663	9.205	11.532

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A. ("Companhia"), instalada no Município de Pouso Alegre - MG, Rodovia BR 459, Km 101 - CEP 37.556-140, tem como objeto social e atividade preponderante o desenvolvimento de projetos de tecnologia para as áreas de refrigeração e aquecimento; fabricação de máquinas para refrigeração; exportação de máquinas e equipamentos para refrigeração e seus componentes; prestação de serviços de gestão mercadológica; importação de máquinas, equipamentos e componentes necessários para consecução do objeto social; indústria, comércio, exportação e importação de máquinas e equipamentos para cozinhas industriais, panificadoras, restaurantes; assistência técnica e industrialização por conta de terceiros; e participação em outras Companhias, nacionais ou estrangeiras, empresariais ou civis, como sócia ou acionista.

A Companhia foi constituída em setembro de 2006 e até o início do ano de 2009 teve como atividade principal a exploração da marca Klimaquip, comercializada preponderantemente pela parte relacionada Prática Produtos Ltda. ("Prática") mediante pagamento de royalties de 8% sobre o valor de venda dos produtos com a marca Klimaquip.

Em maio de 2009, a empresa Alagoa Brasil Participações Ltda. ("Alagoa"), holding não operacional, adquiriu participação na Companhia por meio do aporte de capital no montante de R\$ 10.720, equivalente à participação de 50,57% do capital social da Companhia. Após a alteração da composição acionária, as operações de comercialização de produtos com a marca Klimaquip por meio da Prática foram descontinuadas e, em contrapartida, as atividades de fabricação e comercialização de produtos pela Companhia foram expandidas.

Durante 2013 ocorreu alteração da estrutura acionária da Companhia, passando a ser detida em 60% pela MNF Capital SGPS S.A., que adquiriu durante o exercício os 51,58% que eram anteriormente detidos pela Refrigeração e Estruturas Metálicas de Alagoa S.A.

Em janeiro de 2014 foi assinado um acordo de subscrição, compra e venda e outras avenças sob condição suspensiva, o qual teve o seu termo de fechamento em março de 2014, e que produziu como efeito a transferência de propriedade de 60% das ações detidas pela MNF Capital SGPS S.A. para a Prática Participações S.A.

Ainda em janeiro de 2014 a Coldpar Participações S.A. foi incorporada na Prática Participações S.A. Como efeito das alterações da estrutura acionária da Companhia no início de 2014, as ações de Companhia passaram a ser detidas em 100% pela Prática Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Em outubro de 2015, em Assembleia Geral Extraordinária realizada, a Companhia teve seu nome alterado de Klimaquip S.A. - Tecnologia do Frio para Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A., modificando seu objeto social, abrindo duas filiais e alterando o estatuto social para que reflita as alterações anteriores.

Na data de 31 de maio de 2016 ocorreu a incorporação da controlada Prática Produtos S.A. com base em Laudo de Avaliação do acervo líquido da Companhia incorporada datado de 31 de maio de 2016. Essa medida estava prevista desde 2014. A incorporação ocorreu devido à similaridade de operações das empresas que apresentam processos produtivos semelhantes e operações de venda ao mesmo mercado consumidor.

A Incorporação trouxe vantagens pela racionalização na estrutura societária e maior aproveitamento das sinergias existentes entre as referidas Companhias, com a diminuição de custos financeiros, operacionais e administrativos, gerando benefícios e maior eficiência para as partes.

No último trimestre de 2017 ocorreu a incorporação reversa da controladora Prática Participações S.A. com base em Laudo de Avaliação do acervo líquido da Companhia incorporada datado de 30 de setembro de 2017. Essa medida visa simplificar a estrutura societária do grupo.

A Incorporação reversa resultou no aumento do patrimônio líquido da Prática Klimaquip, com a consequente redistribuição de ações ordinárias de emissão da Prática Klimaquip até então de propriedade da Prática Participações à Brava Participações Ltda., bem como da emissão, pela Prática Klimaquip, de 2.057.154 (dois milhões, cinquenta e sete mil, cento e cinquenta e quatro) novas ações ordinárias e a criação e emissão de 373.242 (trezentas e setenta e três mil, duzentas e quarenta e duas) novas ações preferenciais classe "A" e 414.253 (quatrocentas e quatorze mil, duzentas e cinquenta e três) novas ações preferenciais classe "B" observando-se a atual participação dos sócios da Prática Participações no capital desta.

Em 31 de agosto de 2018, em Assembleia Geral Extraordinária, o Conselho da Administração aprovou o resgate das 414.253 ações preferenciais de classe "B" de titularidade da MNF Capital - SGPS, S.A., pelo valor total de R\$ 8.400. Na mesma data, deliberou-se o cancelamento das referidas ações preferenciais adquiridas, utilizando para isso o saldo do "Fundo de resgate", "Reservas de capital" e "Lucros retidos".

A Companhia concluiu a listagem BOVESPA MAIS Nível 2 e o seu Registro na CVM, em setembro de 2018.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

O acordo de acionistas estabelece a data de 31 de dezembro de 2022 como data limite para a Companhia realizar seu IPO qualificado, sendo obrigatória a contratação de uma empresa especializada na área de mercado de capitais para emitir parecer sobre a viabilidade de realização do IPO qualificado, seguindo os critérios a seguir:

- § Corresponder a um valor total bruto igual ou superior a R\$ 100.000, atualizados pelo IPCA ou englobar 25% do capital social da Companhia;
- § Ter, no mínimo, 10% do seu volume total alocado, prioritariamente, para o varejo;
- § Ser parcial ou exclusivamente primária.

Em 31 de maio de 2019 a Companhia incorporou sua controlada Prática Serviços e Locações com o objetivo de otimizar processos administrativos e simplificar operações internas. A incorporação, aprovada em Assembleia Geral Extraordinária na mesma data não trouxe impactos nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

Informações Trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As informações trimestrais individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e são divulgadas em conjunto com as informações trimestrais consolidadas.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

As normas IFRS não requerem a apresentação dessa informação. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

Informações Trimestrais individuais

As informações trimestrais da controladora foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e resoluções emitidas pelo CFC, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária Lei nº 6.404/76 que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pelas Leis nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e 11.941 de 27 de maio de 2009 (antiga Medida Provisória nº 449 de 03 de dezembro de 2008).

Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia.

Base de apresentação

A Companhia apresenta suas Informações Trimestrais da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, elaboradas, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e estão identificadas como "Controladora" e "Consolidado" respectivamente. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações contábeis individuais não diferem do IFRS, que passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado nas demonstrações separadas. Portanto, as informações contábeis Individuais estão também em conformidade com as IFRS, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

As informações trimestrais individuais (controladora) e consolidadas são apresentadas em Reais que é a moeda de apresentação, e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos e instrumentos financeiros, que podem ser apresentados pelo valor justo.

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com o IFRS e Pronunciamentos Técnicos - CPC requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as informações trimestrais individuais e consolidadas estão demonstradas na Nota Explicativa nº 3.10.

Novas normas, alterações e interpretações

(a) Em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019:

- IFRS 16/CPC 06 (R2) - Arrendamento mercantil - Essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil, IAS 17/CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil, e interpretações relacionadas, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente. A Companhia registrou as Operações de Arrendamento Mercantil em seu balanço conforme princípios estabelecidos pelo CPC 06. Os reflexos desta modificação estão demonstrados nas Notas Explicativas 9 e 11.

- Emissão da interpretação IFRIC 23 - Incertezas no tratamento de impostos sobre a renda. Estabelece aspectos de reconhecimento e mensuração da norma IAS 12 quando existir incertezas sobre o tratamento do imposto de renda relacionados a impostos ativos ou passivos e correntes ou diferidos, baseados em lucros tributáveis, prejuízos fiscais, bases tributáveis, perdas fiscais não utilizadas, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Esta interpretação é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2019. A Companhia concluiu que não há impactos significativos nas Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2019;

- Alteração da norma IAS 19 - Alterações no plano em casos de redução ou liquidação. Esclarece aspectos de mensuração e reconhecimento no resultado de efeitos de reduções e liquidações em planos de benefícios a empregados. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2019. A Companhia concluiu que não há impactos em possíveis eventos futuros de reduções e liquidações em planos de benefícios a empregados;

- Alteração da norma IFRS 3 - Definição de negócio. Esclarece aspectos para a definição de negócio, de forma a esclarecer quando uma transação deve ter tratamento contábil de combinação de negócios ou aquisição de ativos. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2020. A Companhia não espera impactos significativos em possíveis eventos futuros de combinações de negócios ou aquisição de ativos;

- Alteração das normas IAS 1 e IAS 8 - Definição de materialidade. Esclarece aspectos de materialidade para o enquadramento da norma contábil onde este conceito é aplicável. Estas alterações de normas são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2020. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Informações trimestrais.

2.2. Conversão de saldos em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis de cada controlada constante da consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade.

Conforme dispõe a Deliberação CVM 640/10 (CPC 02 (R2) - efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis), a moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, assim como a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações contábeis consolidadas são apresentadas em Milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos monetários, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ativos e passivos não monetários em moeda estrangeira que são mensurados pelo valor justo são convertidos à taxa de câmbio na data em que o valor justo for apurado e as diferenças resultantes na conversão serão reconhecidas em outros resultados abrangentes na data de encerramento de cada período ou exercício.

Empresas do Grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme a seguir:

- i. Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações contábeis consolidadas;
- ii. As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal da taxa de câmbio;
- iii. Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes consolidados na rubrica de "Ajustes acumulados de conversão".

2.3. Consolidação

2.3.1. Base para consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as participações nas seguintes empresas controladas:

Controlada	30/09/2019 (%)	31/12/2018 (%)
Prática Products Inc.	100	100
Prática Serviços e Locações Ltda.	-	100

O controle efetivo da Companhia nas empresas citadas acima teve início em 01 de janeiro de 2018, data em que a Companhia incorporou sua controladora Prática Participações S.A., que até então detinha o controle de tais empresas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Prática Products INC

A Pratica Products INC, sediada em Austin, Texas, Estados Unidos da América, tem como objetivo social e atividade preponderante exercer atividade ligada à fabricação, venda, locação, importação e exportação de máquinas e equipamentos para cozinhas industriais, padarias e restaurantes bem como prestação de assistência técnica de assistência de comerciais em geral para terceiros, bem como a participação em demais empresas, como sócia ou acionista.

Prática Serviços e Locações LTDA.

A Prática Serviços e Locações Ltda., instalada no Município de Pouso Alegre - MG, tem como objeto social e atividade preponderante a prestação de serviços de manutenção, treinamento e consultoria, comercialização de peças e acessórios e a locação de equipamentos. Em 31 de maio de 2019 a Prática Serviços e Locações foi incorporada pela Controladora. Seus ativos e passivos passavam a fazer parte da Controladora, que a sucedeu em direitos e obrigações. A incorporação não trouxe alterações significativas no balancete consolidado. O acervo líquido suportado por laudo de avaliação emitido por auditor independente e incorporado ao patrimônio líquido da Prática Klimaquip era composto pelos seguintes elementos patrimoniais:

Ativo circulante	
Caixa e equivalente de caixa	11
Contas a receber	69
Impostos a Recuperar	137
Outros créditos	105
Total do ativo circulante	322
Imobilizado	
	3.597
Total do ativo não circulante	3.597
Total do ativo	3.919
Passivo circulante	
Empréstimos e Financiamentos	(835)
Fornecedores	(10)
Adiantamento de Clientes	(197)
Provisões Diversas	(736)
Outras obrigações	(1)
Total do passivo circulante	(1.779)
Não circulante	
Empréstimos e Financiamentos	(3.040)
Total do passivo não circulante	(3.040)
Total do passivo	(4.819)
Acervo líquido	900

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

2.3.2. Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Os investimentos em empresas controladas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial desde a data que o controle é adquirido. De acordo com este método, as participações financeiras nas controladas são reconhecidas nas demonstrações contábeis ao custo de aquisição, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação da Companhia nos resultados líquidos tendo como contrapartida uma conta de resultado operacional, com exceção das variações cambiais destas empresas, as quais são registradas em conta específica do patrimônio líquido, denominada "Ajustes de Avaliação Patrimonial". Estes efeitos serão reconhecidos em receitas e despesas quando da venda ou baixa do investimento.

Após reduzir a zero o saldo contábil da participação do investidor, perdas adicionais são consideradas, e um passivo (provisão para perdas em investimento) é reconhecido somente na extensão em que o investidor tenha incorrido em obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) de fazer pagamentos por conta da controlada.

Do valor pago na aquisição, o montante que excede o valor justo do patrimônio líquido da adquirida na data da transação é tratado contabilmente como ágio por rentabilidade futura. Adicionalmente, os saldos dos investimentos poderão ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por recuperação do investimento.

Os dividendos recebidos de controladas são registrados como uma redução do valor dos investimentos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

2.3.3. Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas e joint ventures são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

<u>Coligadas</u>	<u>30/09/2019 (%)</u>	<u>31/12/2018 (%)</u>
Embtech Tecnologia Embarcada	30	30

A Embtech Tecnologia Embarcada S.A. tem como objeto social as seguintes atividades: (I) indústria, comércio, importação, exportação de equipamentos de informática e componentes eletrônicos em geral; (II) projeto e desenvolvimento de hardware e sistemas embarcados para aplicações especiais no setor de automação e controle; (III) prestação de serviços de manutenção e reparos de equipamentos de informática e componentes eletrônicos em geral.

2.3.4. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas, registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Ativos financeiros

3.1.1. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos desta categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em resultado financeiro no período em que ocorrem.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

3.1.1.1. Ativos e passivo financeiros ao custo amortizado

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os passivos financeiros são mensurados pelo método do custo amortizado. A opção da Companhia de classificar um passivo pelo valor justo somente pode ser realizada quando atender as definições de passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado e, conseqüentemente, proporcione informação contábil mais relevante a respeito da posição patrimonial e financeira da Empresa. Uma vez adotada a opção de mensurar os passivos pelo valor justo, a Companhia deve adotá-la de forma consistente, não podendo retornar ao método do custo amortizado.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos, a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados nas obrigações de curto prazo.

3.3. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

Ações preferenciais são classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente à escolha da Companhia e quaisquer dividendos sejam discricionários.

Dividendos pagos são reconhecidos no patrimônio líquido quando da aprovação dos acionistas da Companhia.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como obrigação no passivo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

3.4. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

3.5. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é valorizado pelo custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

3.6. Imobilizado

3.6.1. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

Certos bens do ativo imobilizado, compreendidos por terrenos e edificações, foram avaliados pelo custo atribuído na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido. Os efeitos foram refletidos no balanço da Companhia de forma reflexa na rubrica de Investimentos à contrapartida do patrimônio líquido.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

3.6.2. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que for provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

3.6.3. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

A média das vidas úteis estimadas em anos para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Imóveis / construção	25
Maquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Instalações	10
Computadores e periféricos	5
Utensílios diversos	10
Ferramentas	10
Máquinas industriais	10
Equipamentos p/ telefonia	10
Fornos industriais	10

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.7. Ativos intangíveis

3.7.1. Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de controladas é registrado como "ativo intangível". O ágio é testado no mínimo anualmente para verificar prováveis perdas (impairment) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. O valor contábil do ágio é comparado ao seu valor recuperável, que é o maior entre o seu valor em uso e o valor justo líquido de despesas de venda. Perdas por impairment reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma investida incluem o valor contábil do ágio relacionado à entidade vendida.

Os testes de impairment sobre o ágio e outros ativos intangíveis com vida útil econômica indefinida são anualmente realizados no encerramento do exercício. Outros ativos não financeiros são submetidos a testes de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável. Quando o valor contábil de um ativo excede a sua quantia recuperável (isto é, o maior entre o valor de uso e o valor justo menos os custos da venda), uma provisão é reconhecida para trazer o valor contábil ao seu valor recuperável.

Quando não é possível estimar o valor recuperável de um ativo individual, o teste de impairment é realizado em sua unidade geradora de caixa (CGUs): o menor grupo de ativos ao qual o ativo pertence e para o qual existem fluxos de caixa separadamente identificáveis. O ágio é alocado no reconhecimento inicial a cada uma das CGUs do Grupo que se espera serem beneficiadas das sinergias da combinação que ocasionou o ágio.

As perdas por impairment são incluídas no resultado. Uma perda por impairment reconhecida para o ágio não é revertida.

3.7.2. Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

3.8. Redução ao valor recuperável (impairment)

3.8.1. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa estimados futuros descontados à taxa de juros efetiva original do ativo.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis.

3.8.2. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

3.9. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos, e são, subsequentemente, apresentados ao custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método de taxa efetiva de juros.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

3.10. Fornecedores

Correspondem às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. São normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

3.11. Benefícios a empregados

3.11.1. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

3.12. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

3.13. Dividendos

De acordo com a legislação brasileira, a Companhia é requerida a distribuir como dividendo anual mínimo obrigatório 25% do lucro líquido ajustado quando previsto no Estatuto Social. De acordo com as práticas contábeis, CPC 24 - Evento subsequente e ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos, apenas o dividendo mínimo obrigatório pode ser provisionado; já o dividendo declarado ainda não aprovado só deve ser reconhecido como passivo nas demonstrações contábeis após aprovação pelo órgão competente. Desta forma, serão mantidos no patrimônio líquido, em conta de dividendo adicional proposto, em virtude de não atenderem aos critérios de obrigação presente na data das referidas demonstrações.

3.14. Receita operacional líquida

3.14.1. Venda de bens

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para ao cliente, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda em conformidade com as obrigações de performance.

3.15. Apresentação de informação por segmento

As informações por segmento operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é representado pelo Comitê e Diretoria Executiva da Companhia.

3.16. Pagamentos de arrendamentos

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

3.17. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente descontos obtidos e juros recebidos. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método de juros efetivo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros passivos, descontos concedidos e tarifas bancárias.

3.18. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O Imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro tributário anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Caixa	10	12	10	12
Bancos conta movimento	2.554	690	2.657	1.012
Aplicações financeiras	13.924	6.362	13.924	6.362
	16.488	7.064	16.591	7.386

As aplicações financeiras estão distribuídas nas seguintes modalidades:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Aplicações em CDB	985	2.558	985	2.558
Aplicações de liquidez imediata	12.939	3.804	12.939	3.804
	13.924	6.362	13.924	6.362

A fim de remunerar sua disponibilidade, a Companhia busca alocar seus recursos em produtos bancários de aplicação financeira em renda fixa ou em fundos referenciados no DI (depósito interfinanceiro), notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento significativo de sua rentabilidade. A seleção dos papéis segue o critério da melhor relação entre rentabilidade e "rating" do emissor, este último não inferior ao grau de investimento ("investment grade" - escala nacional em moeda local).

Aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários - CDB, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

Aplicações de liquidez imediata contemplam aplicações com vencimento em até 90 dias, liquidez imediata e baixo risco de variação no valor justo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Clientes nacionais	29.725	25.402	29.726	25.682
Clientes internacionais	8.631	5.656	3.750	3.212
Cheques pré-datados	7	393	7	393
Outros	80	61	80	61
	<u>38.443</u>	<u>31.512</u>	<u>33.563</u>	<u>29.348</u>
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(299)	(418)	(299)	(563)
	<u>(299)</u>	<u>(418)</u>	<u>(299)</u>	<u>(563)</u>
	<u>38.144</u>	<u>31.094</u>	<u>33.264</u>	<u>28.785</u>

Os valores a receber por faixa de vencimentos são apresentados como segue:

	Controladora			31/12/2018
	31/12/2017	Adições	Baixas ou Reversões	
PECLD (*)	(362)	(652)	596	(418)

	Controladora			30/09/2019
	31/12/2018	Adições	Baixas ou Reversões	
PECLD (*)	(418)	(372)	491	(299)

	Consolidado			31/12/2018
	31/12/2017	Adições	Baixas ou Reversões	
PECLD (*)	(406)	(793)	636	(563)

	Consolidado			30/09/2019
	31/12/2018	Adições	Baixas ou Reversões	
PECLD (*)	(563)	(227)	491	(299)

(*) Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

A rubrica "Perda Estimada em Créditos de Liquidação Duvidosa", registrada na controladora e no consolidado, no valor de R\$299 e R\$299 respectivamente em 30 de setembro de 2019 (R\$ 418 e 563 em 31 de dezembro de 2018), foi constituída com base nos títulos vencidos há mais de 120 dias, em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
A vencer	32.167	28.186	30.520	25.813
Vencidos de 01 a 30 dias	1.334	1.814	1.334	1.827
Vencidos de 31 a 60 dias	631	399	631	404
Vencidos de 61 a 90 dias	217	448	217	461
Vencidos de 91 a 180 dias	1.116	278	612	301
Vencidos de 181 a 360 dias	2.952	243	223	377
Acima de 360 dias	26	144	26	165
	38.443	31.512	33.563	29.348

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Matéria prima	9.352	9.849	9.352	9.849
Produtos em processo	2.396	1.742	2.396	1.742
Produtos intermediários	2.060	1.539	2.060	1.539
Produtos acabados	8.343	8.679	10.439	9.800
Outros	2.346	858	2.485	858
Produtos em Poder de Terceiros	3.252	1.774	3.252	1.774
Perda estimada de estoques obsoletos	(480)	(514)	(480)	(514)
	27.269	23.927	29.504	25.048

7. Imposto de renda e contribuição social

Ativo fiscal diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil, à alíquota fiscal combinada de 34%.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

As projeções para realização dos ativos fiscais diferidos são revisadas anualmente, em dezembro. Se ocorrerem fatos relevantes que modifiquem essas projeções, elas serão revisadas durante o exercício pela Companhia.

Em 30 de setembro de 2019, o imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Diferenças temporárias (a)	4.847	1.824	4.847	1.824
Prejuízo fiscal de Imposto de Renda e Contribuição Social - Controladora	3.153	4.715	3.153	4.715
Prejuízo fiscal de Imposto de Renda e Contribuição Social - Controlada PPI			3.262	3.038
Total	6.544	6.539	11.048	9.576
Alíquota fiscal combinada Controladora	34%	34%	34%	34%
Alíquota fiscal combinada Controlada PPI	21%	21%	21%	21%
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre diferenças temporárias	1.648	620	1.648	620
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre prejuízos fiscais - Controladora	1.072	1.603	1.072	1.603
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre prejuízos fiscais - Controlada PPI			685	638
	2.720	2.223	3.405	2.861

(a) Refere-se a base para cálculo de impostos sobre despesas provisionadas (garantia, processos trabalhistas e cíveis, comissões)

As perspectivas futuras dos negócios da Companhia e suas projeções de resultados constituem-se em previsões suportadas pelas expectativas da Administração.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos resultantes de prejuízos fiscais, fundamentada em estudo técnico de viabilidade, está definida da seguinte forma:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2019</u>
2019	624	624
2020	448	633
2021	-	500
	<u>1.072</u>	<u>1.757</u>

Passivo fiscal diferido

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Imposto de renda diferido (i)	1.019	758	1.019	758
Contribuição social diferida (i)	952	273	952	273
	<u>1.971</u>	<u>1.031</u>	<u>1.971</u>	<u>1.031</u>

- (i) Referem-se aos tributos diferidos contabilizados no momento da adoção do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado em 1º de janeiro de 2009 em conformidade com a Deliberação CVM 583/09 (CPC 27 - ativo imobilizado) e a Deliberação CVM 619/09 (ICPC 10), que serão liquidados à medida que ocorrem alienação, baixa ou depreciação/amortização dos bens reavaliados, conforme respectiva vida útil determinada no laudo de avaliação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Reconciliação da despesa do Imposto de Renda e da Contribuição Social

A reconciliação entre a despesa de Imposto de Renda e a Contribuição Social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2019		30/09/2018		30/09/2019		30/09/2018	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Passivo								
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social:	4.037	4.644	2.244	4.239	4.037	4.644	2.244	4.239
Alíquota normal	34%	34%	34%	34%	0	34%	34%	34%
Receita (despesa) de Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas oficiais - 34%	(1.372)	(1.579)	(763)	(1.441)	(1.372)	(1.579)	(763)	(1.441)
(Adições)/exclusões temporárias/permanentes:								
Provisão para riscos processuais	(8)	165	(12)	(79)	(8)	165	(12)	(79)
Reversão de Receitas fora da competência	0	(1.037)	1.293	1.819	0	(1.037)	1.293	1.819
Perda estimada de crédito de liquidação duvidosa	(18)	(40)	(10)	106	(18)	(40)	(10)	106
Outras adições	(245)	(26)	(93)	35	(245)	(26)	(93)	35
Provisões	104	491	(39)	(1.099)	104	491	(39)	(1.099)
Amortizações e depreciações	(22)	(71)	38	244	(22)	(71)	38	244
Reversão de impostos e custos fora do exercício	0	706	(869)	(1.188)	0	706	(869)	(1.188)
Outras exclusões	45	(138)	(231)	399	45	(138)	(231)	399
Total	(1.516)	(1.529)	(686)	(1.204)	(1.516)	(1.529)	(686)	(1.204)
Corrente	(1.097)	(1.201)	(751)	(1.109)	(1.097)	(1.201)	(751)	(1.109)
Diferido	(145)	51	65	(95)	(145)	51	65	(95)
Total	(1.242)	(1.150)	(686)	(1.204)	(1.242)	(1.150)	(686)	(1.204)
Taxa efetiva	-30,8%	-24,8%	-30,6%	-28,4%	-30,8%	-24,8%	-30,6%	-28,4%

8. Investimentos

Investimentos - Ativo

	Controladora	
	30/09/2019	31/12/2018
Participações em coligadas (b)	789	415
Total	789	415

Provisão para perda de Investimentos - Passivo

	Controladora	
	30/09/2019	31/12/2018
Participações em controladas (a)	4.921	3.691

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Conforme "Opções de Isenções às IFRS", a Companhia optou por adotar o IFRS em todas as aquisições de negócios ocorridas a partir de 30 de setembro de 2008. Os ágios foram fundamentados com base na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações de especialistas.

	30 de setembro de 2019	
	Prática Inc.	Embtech
Total de Ativos	3.685	4.281
Capital Social	2.202	800
Patrimônio Líquido	(4.832)	1.369
Receita Líquida	1.799	4.231
Lucro (Prejuízo) Líquido do exercício	(2.892)	1.259

(a) Participações em controladas

	30 de setembro de 2019
	Prática Inc.
Investimentos:	
Número de ações/cotas representativas do capital social	-
Participação do capital social	100%
Patrimônio líquido da controlada	(4.921)
Movimentação do investimento:	
Saldo inicial do investimento em 31 de dezembro de 2018	(3.110)
Ajuste acumulado de conversão	24
Equivalência patrimonial	(1.816)
Valor patrimonial equivalente - saldo final	(4.902)

(b) Participações em coligadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Participação de 30% na Embtech	789	415	789	415
	<u>789</u>	<u>415</u>	<u>789</u>	<u>415</u>

(c) Resultado de equivalência

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2019		30/09/2018		30/09/2019		30/09/2018	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Em controladas	(1.107)	(3.211)	(1.126)	(2.797)				
Em coligadas	198	416	136	179	198	416	136	179
Lucro do exercício	(909)	(2.795)	(990)	(2.618)	198	416	136	179

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Imobilizado

	Controladora					30/09/2019
	31/12/2018	Adições	Baixas	Transf.	Incorporação	
Custo						
Terrenos	3.975	-	-	-	-	3.975
Imóveis/construção	13.883	-	-	127	-	14.010
Móveis e utensílios	527	-	-	-	-	527
Utensílios diversos	82	-	-	-	-	82
Computadores e periféricos	1.378	255	(30)	-	-	1.603
Instalações	1.039	12	-	-	-	1.051
Equipamentos para telefonia	65	-	-	-	-	65
Ferramentas	1.430	108	(4)	-	-	1.534
Máquinas e equipamentos	18.567	376	(271)	-	3.597	22.269
Veículos	176	-	-	-	-	176
Fornos industriais	312	-	-	-	-	312
Arrendamento Mercantil	-	1.251	-	-	-	1.251
	41.434	2.002	(305)	127	3.597	46.855
Imobilizações em andamento						
Construções em andamento	192	266	-	(127)	-	331
	192	266	-	(127)	-	331
Depreciação						
Imóveis/construções	(3.497)	(653)	-	-	-	(4.150)
Móveis e utensílios	(382)	(35)	-	-	-	(417)
Utensílios diversos	(69)	(1)	-	-	-	(70)
Computadores e periféricos	(945)	(109)	2	-	-	(1.052)
Instalações	(504)	(71)	-	-	-	(575)
Equipamentos para telefonia	(41)	(4)	-	-	-	(45)
Ferramentas	(772)	(106)	1	-	-	(877)
Maquinas e equipamentos	(10.599)	(1.256)	438	-	-	(11.417)
Veículos	(77)	(20)	-	-	-	(97)
Fornos industriais	(301)	(10)	-	-	-	(311)
Arrendamento Mercantil	-	(42)	-	-	-	(42)
	(17.187)	(2.307)	441	-	-	(19.053)
Total	24.439	(39)	136	-	3.597	28.133

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Consolidado				30/09/2019
	31/12/2018	Adições	Baixas	Transf.	
Custo					
Terrenos	3.975	-	-	-	3.975
Imóveis/construção	13.886	-	-	127	14.013
Móveis e utensílios	686	-	-	-	686
Utensílios diversos	82	-	-	-	82
Computadores e periféricos	1.379	255	(30)	-	1.604
Instalações	1.040	146	-	-	1.186
Equipamentos para telefonia	66	-	-	-	66
Ferramentas	1.431	108	(4)	-	1.535
Máquinas e equipamentos	23.983	375	(271)	-	24.087
Veículos	176	-	-	-	176
Fornos industriais	312	-	-	-	312
Arrendamento Mercantil	-	1.251	-	-	1.251
	47.016	2.135	(305)	127	48.973
Imobilizações em andamento					
Construções em andamento	192	266	-	(127)	331
	192	266	-	(127)	331
Depreciação					
Imóveis/construções	(3.497)	(652)	-	-	(4.149)
Móveis e utensílios	(383)	(35)	-	-	(418)
Utensílios diversos	(69)	(1)	-	-	(70)
Computadores e periféricos	(946)	(109)	2	-	(1.053)
Instalações	(505)	(71)	-	-	(576)
Equipamentos para telefonia	(41)	(4)	-	-	(45)
Ferramentas	(773)	(106)	1	-	(878)
Maquinas e equipamentos	(12.062)	(1.536)	438	-	(13.160)
Veículos	(79)	(20)	-	-	(99)
Fornos industriais	(302)	(10)	-	-	(312)
Arrendamento Mercantil	-	(42)	-	-	(42)
	(18.657)	(2.586)	441	-	(20.802)
Total	28.551	(185)	136	-	28.502

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Custo atribuído

Foi adotado o critério de custo atribuído para terrenos e edificações, e baseado em laudo de avaliação preparado por peritos em dezembro de 2010, foi lançado no ativo imobilizado da incorporada Prática Produtos S.A. o valor de R\$ 3.393, em contrapartida à conta de ajuste de avaliação patrimonial dentro do patrimônio líquido.

A Companhia, com base em análise de especialistas externos, procedeu a uma revisão da vida útil de seus bens durante o ano de 2014. Com base no laudo de avaliação preparado por peritos, a Companhia ajustou as taxas de depreciação com a vida útil estimada dos bens, com efeito a partir de 1º de janeiro de 2014.

Teste ao valor recuperável dos ativos imobilizados

Conforme Deliberação CVM 639/10 (CPC 01 (R1) - redução ao valor recuperável de ativos), o teste de *impairment* dos ágios e dos ativos intangíveis com vida útil indefinida é realizado anualmente e os demais intangíveis com vida útil definida é realizado sempre que houver evidências de não realização dos mesmos. Os intangíveis representados por patentes e lista de clientes são amortizados pela respectiva vida útil, quando aplicável. Determinados intangíveis da Companhia têm vida útil indefinida conforme avaliação de especialistas, sendo seu risco de *impairment* testado anualmente.

As análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, os quais são apresentados a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo.

Os fluxos de caixa descontados para avaliar a recuperabilidade dos ativos foram elaborados abrangendo o período dos próximos 5 anos. Este fluxo de caixa está em linha com o plano estratégico de 2019 a 2023 da Companhia e com as projeções de crescimento embasadas em séries históricas e projeções de mercados de associações e órgãos governamentais.

No exercício corrente, não identificamos indícios de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

10. Intangível

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2018	Adições	Baixas	30/09/2019
Custo				
Softwares	2.357	-	(15)	2.342
Marcas e patentes	373	-	-	373
Desenvolvimento de produtos	3.215	1.708	(11)	4.912
Concessionárias	-	58	-	58
Ágio	10.251	-	-	10.251
	<u>16.196</u>	<u>1.766</u>	<u>(26)</u>	<u>17.936</u>
Amortização				
IR diferido sobre ágio	(2.700)		507	(2.193)
Amortização software	(1.034)	(161)	15	(1.180)
Amortização desenvolvimento de produtos	(572)	(437)	-	(1.009)
	<u>(4.306)</u>	<u>(598)</u>	<u>522</u>	<u>(4.382)</u>
Total	<u>11.890</u>	<u>1.168</u>	<u>496</u>	<u>13.554</u>

a) **Ágio Prática Klimaquip e Embtech**

O ágio registrado refere-se às aquisições da Klimaquip S.A. (hoje Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.) pela Prática Participações S.A. e da coligada Embtech S.A., estando sujeito a testes de impairment anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. Qualquer perda por impairment é registrada de imediato como perda na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para a UGC. O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, tendo sido as referidas projeções aprovadas pela Administração. O teste de recuperação da UGC não identificou a necessidade de reconhecimento de perda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

O ágio foi alocado a um grupo de UGC (Prática Klimaquip - Controladora), cujo montante em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 9.926, e conforme citado no contexto operacional, no último trimestre de 2017, com a incorporação reversa, foi reconhecido o benefício fiscal sobre o ágio correspondente a 34% no montante de R\$ 3.375, que será utilizado conforme legislação fiscal, contra o patrimônio líquido.

A projeção de fluxo de caixa contemplou o período de dez anos acrescido do valor residual calculado pela perpetuação do saldo de caixa no décimo ano, descontado ao valor presente pelo Custo Médio Ponderado de Capitais (Weighted Average Cost of Capital (WACC)).

b) Softwares

Os softwares possuem vida útil média de cinco anos.

Conforme Deliberação CVM 639/10 (CPC 01 (R1) - redução ao valor recuperável de ativos), o teste de *impairment* dos ágios e dos ativos intangíveis com vida útil indefinida é realizado anualmente e os demais intangíveis com vida útil definida é realizado sempre que houver evidências de não realização dos mesmos.

No exercício corrente, não identificamos indícios de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

11. Empréstimos e financiamentos

	Moeda	Indexador	Taxas de Juros ao ano (%)	Controladora		Consolidado	
				30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Capital de giro	Reais	Pré fixada	9,6%	47.658	34.286	47.658	34.286
Financiamento de ativo imobilizado (b)	Reais	Pré fixada	(a)	3.595	3.267	3.595	7.494
Financiamento com cartão de crédito	Reais	Pré fixada	11,9%	249	278	249	278
Arrendamento mercantil	Reais	Pré fixada	11,1%	1.209	-	1.209	-
				52.711	37.831	51.502	42.058
Passivo Circulante				16.405	12.929	16.405	13.765
Passivo não Circulante				36.306	24.902	36.306	28.293
				52.711	37.831	52.711	42.058

(a) Para as operações Finame a taxa pactuada é 4,5% a 6,5% a.a.; para as operações de leasing a taxa pactuada é 14,3% a.a. a 21,3% a.a.;

(b) Os empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária de bens da Companhia.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

As parcelas de empréstimos registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2018 apresentam os seguintes vencimentos:

Ano	Controladora	Consolidado
	30/09/2019	30/09/2019
2021	14.893	14.893
2022	12.529	12.529
2023	8.101	8.101
Após 2023	783	783
	36.606	36.606

11.1. Covenants

A Companhia possui nos contratos "covenants" referente a pagamentos em atrasos, ações judiciais e as seguintes cláusulas de desempenho:

- A dívida financeira líquida/EBITDA deve ser inferior a 3,0/1,0x ao final de cada exercício;
- A liquidez corrente deve ser superior a 1,3x ao final de cada exercício;
- Vedada a aplicação dos recursos em países com sanções econômicas aplicadas pelo Conselho de Segurança da ONU;
- No período de carência do empréstimo vedado distribuir dividendos em percentual superior a 25% do lucro líquido;
- No período de amortização do empréstimo vedado distribuir dividendos em percentual superior a 25% do lucro líquido se a relação Dívida Financeira Líquida/EBITDA for maior ou igual a 3,5 ou 50% se a mesma relação for inferior a 3,5;
- Vedada a distribuição de dividendos superiores ao mínimo obrigatório (25% do lucro líquido ajustado) até que 50% do principal do empréstimo tenha sido pago.

As penalidades ao não cumprimento desses "covenants" é a mesma aplicada no mercado financeiro em geral, ou seja, não sendo respeitados esses limitadores, o vencimento da dívida passa a ser antecipado, devendo ser reclassificada para o passivo circulante. A Companhia está em dia com as obrigações financeiras junto aos bancos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Fornecedores nacionais	13.251	10.525	13.251	10.535
Fornecedores internacionais	729	997	729	1.115
Provisão para fornecedores	171	293	171	293
	<u>14.151</u>	<u>11.815</u>	<u>14.151</u>	<u>11.943</u>

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
A vencer	14.043	11.759	14.043	11.877
Vencidos de 01 a 30 dias	45	10	45	10
Vencidos de 31 a 60 dias	21	5	21	5
Vencidos a mais de 60 dias	42	41	42	51
	<u>14.151</u>	<u>11.815</u>	<u>14.151</u>	<u>11.943</u>

13. Partes relacionadas

13.1. Remuneração da diretoria

Remuneração de pessoal-chave da Administração totalizou R\$ 2.145 em 30 de setembro de 2019 (R\$ 2.496 em 30 de setembro de 2018).

O conselho de administração da Companhia é formado por 6 membros. O atual conselho foi nomeado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2019, sendo formado por: André Luiz Rosa Rezende (Presidente do Conselho); Eduardo Shakir Carone (Membro Efetivo e Independente); Luiz Eduardo Rosa Rezende (Membro Efetivo); Eduardo Silva Leonardis (Membro Efetivo); Marise Baroso (Membro Efetivo) e Carlos Costa Pinto (Membro Efetivo).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

13.2. Transações com partes relacionadas

A seguir o lucro bruto das vendas de produtos intragrupo:

	30/09/2019		31/12/2018	
	Prática Serviços e Locações	Prática Products Inc.	Prática Serviços e Locações	Prática Products Inc.
Prática Klimaquip	-	542	-	743

A seguir são apresentadas as relações com partes relacionadas nas contas patrimoniais:

	Controladora					
	30/09/2019			31/12/2018		
	Prática Serviços e Locações	Prática Products Inc.	Embtech	Prática Serviços e Locações	Prática Products Inc.	Embtech
Fornecedores			783			511
Clientes		5.229			2.643	
Outros Ativos Circulantes		3.414			2.649	
	-	8.643	783	-	5.292	511

14. Provisões diversas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Provisão para comissões	1.480	801	1.480	801
Provisões para garantias	589	582	589	582
Provisão para bônus	-	324	-	324
Provisões diversas	1.512	195	1.512	195
	3.581	1.902	3.581	1.902

15. Provisão para riscos processuais

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes, constituiu uma provisão para contingências com processos judiciais de R\$ 857, decorrentes de processos cíveis, tributários e trabalhistas.

Segue o quadro da Rubrica “Provisão para riscos processuais”:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Processos judiciais trabalhistas	364	466
Processos judiciais tributários	346	346
Processos judiciais cíveis	122	140
	832	952

	Controladora e Consolidado				
	31/12/2018	Adições	Baixas	30/06/2019	
Processos judiciais trabalhistas	466	103	-	205	364
Processos judiciais tributários	346	-	-	-	346
Processos judiciais cíveis	140	98	-	116	122
	952	201	-	321	832

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível no montante de R\$ 851 em 30 de setembro de 2019 (R\$ 625 em 31 de dezembro de 2018), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que a opinião de seus assessores jurídicos é de que a probabilidade de perda é “possível”.

16. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito da Companhia em 30 de setembro de 2019 é de R\$ 29.068, dividido em 3.728.273 ações, sendo 3.355.031 ações ordinárias (3.355.031 em 2017), e 373.242 ações preferenciais (373.242 em 31 de dezembro de 2018), todas nominativas e sem valor nominal.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

b. Reserva de capital

A reserva de capital foi constituída nos termos indicados na Ata da Assembleia Geral Extraordinária da incorporada Prática Participações S.A. realizada em 27 de novembro de 2012, na qual foi aprovada a emissão de 1.291.561 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal, de emissão da Companhia, pelo preço total de emissão de R\$ 7.400, pela acionista BNDES Participações S.A. - BNDESPAR. Esta emissão, conforme acordo de acionistas, foi destinada a um aumento de capital de R\$ 1.292, e o saldo remanescente de R\$ 6.108 destinados à conta de reserva de capital da Companhia. Em ata de Assembleia Geral Extraordinária da Companhia em 31 de dezembro de 2017 foi aprovado o aumento de capital de R\$ 2.844, deduzidos da conta de Reserva de capital.

Em 31 de agosto de 2018 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia a dedução de R\$ 2.055 para o cancelamento das ações em tesouraria.

c. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d. Reserva de resgate

É constituída à razão de 30% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos da alínea "b" do artigo 29 do Estatuto Social, até o limite do capital social da Companhia, a qual terá a finalidade de suportar eventual exercício do direito de resgate pelos titulares de ações preferenciais da Companhia.

Em 31 de agosto de 2018 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia o cancelamento das ações em tesouraria, utilizando para tal a integralidade da reserva de resgate.

e. Reserva de lucros retidos

A reserva de lucros retidos é constituída pelos lucros obtidos pela Companhia, retidos com a finalidade específica para investimento com base em orçamento de capital, depois de computadas todas as destinações previstas no Estatuto, referente a reserva legal, dividendos e reserva de resgate.

f. Dividendos a pagar

Sobre o saldo do lucro apurado no exercício, após a constituição das reservas legal e para resgate, é constituída a provisão do dividendo mínimo obrigatório de 25%. Os dividendos a pagar são destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Na data de 30 de setembro de 2019 não havia registrado valores monetários na conta de dividendos.

	Controladora / Consolidado			
	31/12/2018	Pagamentos	Reconhecimento	30/09/2019
Dividendos a pagar	1.371	(1.371)	-	-
	<u>1.371</u>	<u>(1.371)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

g. Outros resultados abrangentes

§ Ajuste de avaliação patrimonial

Como descrito na Nota Explicativa nº 9, foi registrado em dezembro de 2010, ajuste de avaliação patrimonial decorrente de custo atribuído a terrenos e edificações, no montante de R\$ 3.393. A conta vem sendo realizada em contrapartida de lucros acumulados, à medida da realização dos ativos que geraram o ajuste.

Em 31 de dezembro de 2012, a conta foi deduzida do montante de R\$ 1.123 referente a imposto de renda e contribuição social diferidos, considerando a mudança em 2012 para apuração do IRPJ e CSLL segundo o lucro real.

Anualmente esta conta é deduzida pela realização do imobilizado e correspondente reversão do imposto diferido, quer esta realização seja pela sua amortização ou alienação.

§ Ajuste acumulado de conversão

Nesta conta são registradas as variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações contábeis de subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora.

17. Receita líquida de vendas

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos produtos vendidos é como segue:

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2019		30/09/2018		30/09/2019		30/09/2018	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Receita operacional - Mercado nacional	44.622	112.867	37.370	92.088	44.622	112.949	37.557	92.815
Receita operacional - Mercado internacional	3.480	8.068	3.728	7.139	3.221	8.068	4.182	7.069
Impostos sobre as vendas	(8.543)	(21.683)	(7.217)	(17.887)	(8.543)	(21.450)	(7.234)	(17.955)
Descontos e devoluções	(1.169)	(5.274)	(2.839)	(4.769)	(1.169)	(5.274)	(2.839)	(4.769)
	<u>38.390</u>	<u>93.978</u>	<u>31.042</u>	<u>76.571</u>	<u>38.131</u>	<u>94.293</u>	<u>31.666</u>	<u>77.160</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

18. Custo dos produtos vendidos

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2019		30/09/2018		30/09/2019		30/09/2018	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Custo direto de produção e variação de estoque	(15.236)	(37.890)	(12.235)	(29.498)	(15.236)	(38.101)	(12.273)	(29.261)
Gastos gerais de fabricação	(5.504)	(14.933)	(4.662)	(12.404)	(5.287)	(14.775)	(6.131)	(14.317)
	(20.740)	(52.823)	(16.897)	(41.902)	(20.523)	(52.876)	(18.404)	(43.578)

19. Despesas administrativas e gerais

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2019		30/09/2018		30/09/2019		30/09/2018	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Salários, ordenados e outros custos com pessoal	(3.216)	(9.634)	(2.991)	(9.137)	(3.737)	(11.200)	(3.476)	(10.203)
Serviços de terceiros	(1.171)	(3.304)	(1.077)	(2.894)	(1.264)	(3.577)	(1.138)	(3.166)
Fretes	(372)	(952)	(245)	(746)	(372)	(952)	(245)	(746)
Transportes, viagens e estadias	(612)	(1.446)	(690)	(1.639)	(620)	(1.496)	(763)	(1.862)
Telefonia e internet	(94)	(286)	(70)	(231)	(114)	(316)	(70)	(252)
Manutenção e limpeza	(110)	(357)	(105)	(268)	(123)	(372)	(105)	(275)
Aluguel	(68)	(239)	(84)	(303)	(119)	(373)	(84)	(338)
Pesquisa e desenvolvimento	(117)	(280)	(62)	(169)	(117)	(280)	(62)	(169)
Doativos	(23)	(42)	(34)	(100)	(23)	(42)	(34)	(100)
Material de consumo	(119)	(334)	(40)	(122)	(119)	(334)	(40)	(122)
Água e energia	(30)	(90)	(21)	(55)	(35)	(98)	(21)	(55)
Seguros	(23)	(59)	(21)	(63)	(28)	(70)	(26)	(79)
Outros..	(940)	(2.417)	(289)	(877)	(1.038)	(2.600)	(425)	(1.164)
	(6.895)	(19.440)	(5.729)	(16.604)	(7.709)	(21.710)	(6.489)	(18.531)

20. Despesas comerciais

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2019		30/09/2018		30/09/2019		30/09/2018	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Comissões sobre vendas	(2.470)	(5.186)	(2.186)	(5.057)	(2.556)	(5.449)	(2.186)	(5.057)
Propaganda	(717)	(1.779)	(916)	(1.978)	(741)	(1.926)	(946)	(2.158)
Assistência técnica terceirizada	(641)	(1.532)	(399)	(1.288)	(820)	(1.970)	(399)	(1.288)
Custo de peças de reposição em garantia	(382)	(1.076)	(235)	(613)	(382)	(1.076)	(235)	(613)
Treinamento de clientes	(148)	(353)	(111)	(246)	(154)	(365)	(111)	(246)
Promoções e bonificações	(63)	(205)	(42)	(161)	(63)	(205)	(42)	(161)
Outros	(41)	(142)	(37)	(99)	(241)	(698)	(37)	(99)
	(4.462)	(10.273)	(3.926)	(9.442)	(4.957)	(11.689)	(3.956)	(9.622)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

21. Resultado financeiro líquido

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2019		30/09/2018		30/09/2019		30/09/2018	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Receitas financeiras								
Rendimentos de aplicação financeira	172	345	165	225	172	345	165	226
Juros recebidos	98	246	60	195	98	257	62	203
Descontos obtidos	9	55	49	188	9	55	49	188
Variação cambial positiva	1.263	2.482	958	2.055	1.263	2.482	958	2.055
	1.542	3.128	1.232	2.663	1.542	3.139	1.234	2.672
Despesas financeiras								
Juros passivos	(1.142)	(3.036)	(1.236)	(2.265)	(1.142)	(3.178)	(1.337)	(2.570)
Despesas bancárias	(219)	(820)	(136)	(420)	(219)	(823)	(137)	(426)
Descontos concedidos	(6)	(11)	(84)	(176)	(6)	(11)	(85)	(178)
IOF	(32)	(92)	(75)	(111)	(32)	(92)	(75)	(111)
Variação cambial negativa	(766)	(2.068)	(1.045)	(2.502)	(766)	(2.068)	(1.045)	(2.502)
Outros	0	(1)	0	(8)	0	(1)	0	(8)
	(2.165)	(6.028)	(2.576)	(5.482)	(2.165)	(6.173)	(2.679)	(5.795)

22. Informação por segmento

A Administração definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, analisados pela Diretoria Executiva, os quais são segmentados sob a óptica de produto comercializado, e também, sob a perspectiva geográfica.

As modalidades dos produtos comercializados contemplam Fornos e Equipamentos para conservação e congelamentos, subdivididos da seguinte forma:

Fornos

- **Gastronomia:** neste segmento temos como clientes principais restaurantes, redes de fast food, indústrias de alimentação. Atuamos neste mercado com a nossa marca Technicook que oferece fornos combinados e fornos speed ovens a nossos clientes;
- **Panificação:** neste segmento temos como clientes principais padarias e centrais de pão congelado. Atuamos neste mercado com a marca Technipan que oferece uma gama de máquinas para preparo de massas e fornos.

Máquinas de Panificação

- **Máquinas:** para o segmento de padarias oferecemos uma série de equipamentos para preparo de massas em padarias que incluem amassadeiras, batedeiras, cilindros entre outros equipamentos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Equipamentos de refrigeração

- **Refrigeração:** para o segmento de refrigeração oferecemos ultracongeladores rápidos de diversas capacidades, câmaras de fermentação e câmaras de conservação.

Outros

- **Serviços:** Representado por vendas de peças de reposição e acessórios;
- **Equipamentos para revenda:** também atuamos como distribuidores de produtos complementares a nossa linha, tais como máquinas de lavar louças, fatiadores de frios e máquinas de gelo;
- **Exportação:** as vendas para exportação concentram-se em vendas para clientes da América Latina, sobretudo México e Chile.

A Companhia avalia o seu desempenho por segmento, sendo que de acordo com a norma contábil, são divulgados com a abertura por receita líquida, depreciação e lucro (prejuízo) líquido. Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representam 10% ou mais das receitas totais. As informações consolidadas por segmento operacional de negócios, analisadas pela Diretoria Executiva em 30 de setembro de 2019 e 2018, e também o ativo imobilizado são as seguintes:

	Controladora				Consolidado			
	Receita Líquida				Receita Líquida			
	30/09/2019		30/09/2018		30/09/2019		30/09/2018	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Fornos	22.266	52.158	16.421	41.348	22.116	52.333	16.751	41.666
Equipamentos de refrigeração	5.144	13.157	5.712	12.634	5.110	13.201	5.827	12.731
Máquinas de Panificação	5.106	14.285	4.625	11.333	5.071	14.333	4.718	11.420
Outros	5.874	14.379	4.284	11.256	5.834	14.427	4.370	11.343
	38.390	93.978	31.042	76.571	38.131	94.293	31.666	77.160
	Depreciação				Depreciação			
	30/09/2019		30/09/2018		30/09/2019		30/09/2018	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Fornos	519	1.380	373	1.112	520	1.454	440	1.346
Equipamentos de refrigeração	120	348	130	340	120	367	153	411
Máquinas de Panificação	119	378	105	305	119	398	124	369
Outros	137	381	97	303	137	401	115	366
	895	2.487	706	2.059	897	2.620	832	2.492
	Lucro Líquido				Lucro Líquido			
	30/09/2019		30/09/2018		30/09/2019		30/09/2018	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Fornos	1.621	1.939	824	1.639	1.621	1.939	824	1.639
Equipamentos de refrigeração	375	489	287	501	375	489	287	501
Máquinas de Panificação	372	531	232	449	372	531	232	449
Outros	428	535	215	446	428	535	215	446
	2.795	3.494	1.558	3.035	2.795	3.494	1.558	3.035

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Receita líquida por destino

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2019		30/09/2018		30/09/2019		30/09/2018	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Fornos	22.266	52.158	16.421	41.348	22.116	52.333	16.751	41.666
Equipamentos de refrigeração	5.144	13.157	5.712	12.634	5.110	13.201	5.827	12.731
Máquinas de Panificação	5.106	14.285	4.625	11.333	5.071	14.333	4.718	11.420
Outros	5.874	14.379	4.284	11.256	5.834	14.427	4.370	11.343
	38.390	93.978	31.042	76.571	38.131	94.293	31.666	77.160

Ativo por segmento

	Ativo Imobilizado			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Fornos	16.317	12.526	15.068	14.633
Equipamentos de refrigeração	3.770	2.927	5.241	3.419
Máquinas de Panificação	3.742	4.014	4.244	4.690
Outros	4.304	4.972	3.950	5.808
	28.133	24.439	28.502	28.551

23. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de análises periódicas da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

23.1. Comparação do valor de mercado e dos respectivos valores justos

Segue apresentação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

	Controladora			
	30/09/2019		31/12/2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	2.564	2.564	702	702
Aplicações Financeiras	13.924	13.924	6.362	6.362
Contas a receber de clientes	38.144	38.144	31.094	31.094
Fornecedores	14.151	14.151	11.815	11.815
Empréstimos e financiamentos	52.711	52.711	37.831	37.831
	Consolidado			
	30/09/2019		31/12/2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	2.667	2.667	1.024	1.024
Aplicações Financeiras	13.924	13.924	6.362	6.362
Contas a receber de clientes	33.264	33.264	28.785	28.785
Fornecedores	14.012	14.012	11.943	11.943
Empréstimos e financiamentos	52.711	52.711	42.058	42.058

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos descritos nos próximos tópicos.

23.2. Instrumentos Financeiros Derivativos

Em setembro de 2015, o grupo Prática adotou políticas de *Hedge*.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*.

A Companhia também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos itens protegidos por *hedge*.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

A eficácia das operações é controlada, periodicamente, de forma confiável e documentada durante toda a vigência do contrato através da correlação estatística entre o valor justo ou os fluxos de caixa da posição coberta e os do instrumento de *hedge* ou pela comparação das alterações passadas no valor justo ou nos fluxos de caixa da posição coberta que sejam atribuíveis ao risco coberto com as alterações passadas no valor justo ou nos fluxos de caixa do instrumento de *hedge*:

Controladora								
30/09/2019								
Banco	Instrumento	Ativo (Objeto Protegido)	Passivo (Risco Contratado)	Vencimentos	Notional (USD)	Saldo (Curva do contrato)	Notional (R\$)	Saldo (MTM - R\$)
Santander	Swap	USD	Pré	-	-	-	-	0
								0
Controladora								
31/12/2018								
Banco	Instrumento	Ativo (Objeto Protegido)	Passivo (Risco Contratado)	Vencimentos	Notional (USD)	Saldo (Curva do contrato)	Notional (R\$)	Saldo (MTM - R\$)
Santander	Swap	USD	Pré	2019	1.331	-	4.000	(667)
								(667)
Consolidado								
30/09/2019								
Banco	Instrumento	Ativo (Objeto Protegido)	Passivo (Risco Contratado)	Vencimentos	Notional (USD)	Saldo (Curva do contrato)	Notional (R\$)	Saldo (MTM - R\$)
Santander	Swap	USD	Pré	-	-	-	-	0
								0
Consolidado								
31/12/2018								
Banco	Instrumento	Ativo (Objeto Protegido)	Passivo (Risco Contratado)	Vencimentos	Notional (USD)	Saldo (Curva do contrato)	Notional (R\$)	Saldo (MTM - R\$)
Santander	Swap	USD	Pré	2019	1.331	-	4.000	(667)
								(667)

23.3. Risco de crédito

A Companhia e suas controladas restringem a exposição a riscos de crédito associados a caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras sólidas e com remuneração em títulos de curto prazo. Com relação às contas a receber, que estão sujeitas a riscos de crédito e que de forma geral não têm garantias, os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito e estabelecimento de limites de venda. As perdas estimadas com esses clientes são integralmente provisionadas.

23.4. Risco de preço dos insumos

Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados nos processos produtivos da Companhia. Para minimizar este risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços dos insumos utilizados em seus processos produtivos, de forma a otimizar a equação do custo do produto vendido.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

23.5. Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

A Companhia não possui instrumentos derivativos para proteção do risco de flutuação da taxa de juros.

23.6. Risco de taxas de câmbio

Este risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa ou receita financeira e os saldos ativos ou passivos de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além disso, este risco influencia o preço de alguns insumos que são cotados em moeda estrangeira e pode afetar positiva ou negativamente o custo do produto vendido. A Companhia não possui instrumentos derivativos para proteção do risco de oscilação da taxa de câmbio.

Segue análise de sensibilidade de taxa de câmbio, considerando cenário de deterioração de 25% e 50% do Real:

Clientes Estrangeiros

	EUR/BRL	USD/BRL
Taxas em 30/09/2019	4,5425	4,1638
Cenário 1: Deterioração de 25% do Real	5,6781	5,2048
Cenário 2: Deterioração de 50% do Real	6,8138	6,2457
Cenário 3: Apreciação de 25% do Real	3,4069	3,1229
Cenário 4: Apreciação de 50% do Real	2,2713	2,0819

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Saldo em Moeda Estrangeira	Efeito Resultado em R\$			
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
USD	175	182	365	(182)	(365)
Posição líquida	175	182	365	(182)	(365)

Fornecedores Estrangeiros

	EUR/BRL	USD/BRL
Taxas em 30/09/2019	4,5425	4,1644
Cenário 1: Deterioração de 25% do Real	5,6781	5,2055
Cenário 2: Deterioração de 50% do Real	6,8138	6,2466
Cenário 3: Apreciação de 25% do Real	3,4069	3,1233
Cenário 4: Apreciação de 50% do Real	2,2713	2,0822

	Saldo em Moeda Estrangeira	Efeito Resultado em R\$			
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
USD	149	(155)	(310)	155	310
Euros	16	(18)	(36)	18	36
Posição líquida	165	(173)	(347)	173	347

23.7. Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado. Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de hedge para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Em 30 de setembro de 2019, para os instrumentos financeiros de "Ativos e Passivos financeiros" que são registrados pelo método de custo amortizado e que abrangem principalmente "Caixa e equivalentes de caixa", "Contas a receber de clientes", "Outros créditos", "Empréstimos e financiamentos", "Fornecedores", e "Outras contas a pagar", o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo e, conforme item 29 do Pronunciamento Técnico CPC 40 - Instrumentos financeiros, para estes casos, a divulgação de valor justo não é exigida.

23.8. Risco de liquidez e gestão de capital

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequado, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

O endividamento líquido é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Endividamento	52.711	37.831	52.711	42.058
Caixa e equivalentes de caixa	(16.488)	(7.064)	(16.591)	(7.386)
	36.224	30.767	36.119	34.672

A dívida é definida como empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros não derivativos são classificados conforme descrito a seguir. Não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas a seguir:

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Ativos					
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	4	13.924	6.362	21.271	6.362
Ativos pelo custo amortizado					
Caixa e bancos	4	2.564	702	28.022	1.024
Contas a receber de clientes	5	38.144	31.094		28.785
Outros créditos		6.262	4.552	2.884	2.039
Total		60.894	42.710	52.176	38.210
Passivo pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	11	52.711	37.831	52.711	42.058
Fornecedores	12	14.151	11.815	14.012	11.943
Valor justo por meio do resultado					
Derivativos a pagar	11	-	667	-	667
Total		66.863	50.313	66.723	54.668

Gestão de capital

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e controladas e da amortização dos encargos financeiros e do principal dos instrumentos de dívida. É o risco de que a Companhia e suas controladas encontrarão dificuldade em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia e suas controladas administram seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A gestão de capital é feita com o objetivo de se definir a melhor estrutura de financiamentos para a Companhia e suas controladas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Os principais indicadores para monitoramento dessa gestão é o indicador de liquidez imediata modificado, representado pela relação entre o caixa e equivalentes de caixa e o indicador de alavancagem e endividamento circulante (curto prazo):

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Caixa, equivalente de caixa e aplicação financeira no curto prazo	16.488	7.064	16.591	7.386
Empréstimos e financiamentos no curto prazo	16.405	12.929	16.405	13.765
Juros sobre debentures				
Indicador de Liquidez modificado	1,01	0,55	1,01	0,54

O Indicador de alavancagem - acompanhamento da relação da dívida líquida (endividamento total menos o caixa e equivalentes de caixa) sobre EBITDA (LTM) em níveis considerados administráveis para a continuidade das operações.

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia e suas controladas em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

A tabela a seguir apresenta os prazos contratuais (representando fluxos de caixa contratuais não descontados) de passivos financeiros:

Controladora						
		2021	2022	2023	Após 2023	Total
30 de setembro de 2019	Menos de 1 ano					
Fornecedores	14.151	-	-	-	-	14.151
Empréstimos e Financiamentos	16.405	14.893	12.529	8.101	783	52.711
Total	30.557	14.893	12.529	8.101	783	66.863
31 de dezembro de 2018	Menos de 1 ano					
Fornecedores	11.815	-	-	-	-	11.815
Empréstimos e Financiamentos	12.929	9.901	8.089	5.886	1.026	37.831
Total	24.744	9.901	8.089	5.886	1.026	49.646
Consolidado						
		2021	2022	2023	Após 2023	Total
30 de setembro de 2019	Menos de 1 ano					
Fornecedores	14.012	-	-	-	-	14.012
Empréstimos e Financiamentos	16.405	14.893	12.529	8.101	783	52.711
Total	30.418	14.893	12.529	8.101	783	66.724
31 de dezembro de 2018	Menos de 1 ano					
Fornecedores	11.943	-	-	-	-	11.943
Empréstimos e Financiamentos	13.765	10.737	8.925	6.688	1.943	42.058
Total	25.708	10.737	8.925	6.688	1.943	54.001

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, por níveis de hierarquia do valor justo. Utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- § **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- § **Nível 2:** *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- § **Nível 3:** premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis):

	30 de setembro de 2019		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos Circulantes			
Aplicações Financeiras	-	13.924	-
Passivos Circulantes			
Derivativos a pagar	-	-	-
	31 de dezembro de 2018		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos Circulantes			
Aplicações Financeiras	-	6.362	-
Passivos Circulantes			
Derivativos a pagar	-	(667)	-

A Companhia não deteve instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes.

24. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas, considerando a natureza de sua atividade, e a opinião dos seus assessores de seguros.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia.

Os seguros contratados abrangem as seguintes modalidades: riscos de responsabilidade civil e, riscos patrimoniais.

Em 30 de setembro de 2019 as coberturas de seguros são resumidas como segue:

	<u>Limites de indenização (R\$ mil)</u>
Riscos cobertos	
Cobertura patrimonial	
Incêndio, Raio, Explosão, Implosão e Fumaça	36.600
Lucros cessantes - período de 3 meses	8.600
Responsabilidade civil	
Responsabilidade civil básica	2.000
Produtos comercializados no território nacional	2.000
	200
Danos morais (produtos comercializados no Brasil)	
Cobertura de exposições e feiras de amostras	500
Veículos	
Transporte nacional	Valor da NF
Transporte internacional	Valor da NF
Incêndio, explosão, responsabilidade civil, colisão e roubo	148

25. Aprovação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações contábeis Individuais e Consolidadas da Companhia, referente ao exercício findo em 30 de setembro de 2019 foram aprovadas pelo conselho da administração em 14 de novembro de 2019.

26. Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos significativos após o fechamento do período contábil encerrado em 30 de setembro de 2019.

* * *